

## Apresentação

---

Com alegria, apresentamos o número 33 da *Palimpsesto* – revista do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ. Dedicado aos Estudos de Literatura, o tema de nosso dossiê é “Ensino de Literatura em contextos digitais: diálogos e conexões”. Recebemos artigos que tratam do uso do texto literário nas salas de aula, em ambiente virtual, além de diferentes estudos sobre as mais variadas literaturas ao redor do mundo.

Ainda assolados pela realidade da pandemia do COVID-19 e as consequências trazidas por ela, mais do que nunca, professores e alunos foram obrigados a se adaptarem ao ensino remoto em modalidade emergencial. A falta de preparação por parte de muitos docentes ao uso das tecnologias em contexto escolar mostra a importância de se discutir um tema como o pautado pelo nosso dossiê, que pode servir não somente para o momento provocado pelo isolamento social, mas vir a ser incorporado na prática professoral pós-pandemia. Os dois convidados entrevistados para esta edição demonstram isso muito bem.

Dr. Alex Gil, bibliotecário de conhecimentos digitais nas Bibliotecas da Universidade Columbia, além de desenvolver e colaborar com projetos de plataformas virtuais que propõem maneiras inovadoras de abordar e conservar textos literários, discute na entrevista incluída neste número a importância de dominar a linguagem das humanidades digitais. Esta, percebemos, não se materializa apenas em ferramentas que podem ser integradas aos contextos escolares e acadêmicos, mas também como um ativo na luta contra discursos totalitários que emergem em diferentes contextos em todo o mundo. Com uma preocupação humanística e social, Gil também falou as diferentes intervenções produzidas pelo *Mobilized Humanities*, como o projeto *Torn Apart/Separados* que lança luz sobre os abusos cometidos pelas forças policiais do controle de imigração estadunidense. Por sua vez, o recente projeto *Bearing Witness*, representa “um esforço para documentar e interpretar os eventos associados à nova epidemia de coronavírus nos Estados Unidos no que diz respeito às minorias racializadas”.

Com a mesma linha de pensamento, nosso segundo entrevistado, o Dr. Alckmar Luiz dos Santos, professor de Teoria da Literatura na Universidade Federal de Santa Catarina, também abordou a necessidade de um uso humanístico dos aparelhos eletrônicos, refletindo que eles não são, *a priori*, nem bons, nem maus. Pelo contrário, seu sentido depende das intenções do usuário, podendo servir tanto como meio de manipulação quanto

como uma arma de liberação democrática. Coordenador do Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística (NUPILL), desde 1995, o professor também apresentou diversos aplicativos que podem ser utilizados nas aulas de Literatura com o intuito de enriquecer a leitura de estudantes e docentes, além de fazer belas reflexões acerca da utilidade dessas tecnologias no contexto escolar.

Já na seção “Estudos de Literatura”, outras reflexões são trazidas à tona, trazendo novos sentidos, questões e inquietações pertinentes a obras e perspectivas teóricas literárias já consagradas. O número, como um todo, se complementa de forma orgânica, fazendo com que os artigos selecionados para integrar esta edição ganhem novos relevos, a partir das entrevistas realizadas e das suas discussões sobre as Humanidades.

Esperamos que a leitura seja prazerosa, trazendo o afago que só a Literatura pode proporcionar em meio a tempos tão sombrios.